



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDIÁRIA DO COMDEMA E DO FMMA

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezoito, no Centro de Educação Ambiental da Região de Franca, situado na Avenida São Francisco de Assis, nº 1000, Bairro City Petrópolis, Franca/São Paulo, foi realizada a quarta reunião ordinária do COMDEMA – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico e do Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca. Doutor Marlon Cléber Rodrigues da Silva, presidente do COMDEMA, deu início à reunião às catorze horas e dez minutos questionando os presentes sobre a aprovação da ata da terceira reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. A secretária Eliana Giuberti justificou as ausências dos senhores Luciano Reami, Alan Tobias Rodrigues, Célio Augusto Pereira Rodrigues e Ana Carolina de Moraes Colombaroli. Doutor Marlon colocou em pauta o cadastramento de depósitos de materiais recicláveis informais. Segundo a Senhora Eliana, a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente tem recebido denúncias sobre a existência de inúmeros depósitos informais que colocam em risco a saúde da população que mora no entorno. Senhora Daniela de Prá questionou se as normas para os depósitos são as mesmas para todos os estabelecimentos deste setor. Doutor Marlon respondeu que a norma deveria ser cumprida por todos e que essa ação de cadastramento e fiscalização pode evitar o risco de incêndios. Senhor Nelson Elias Salomão afirmou que a Vigilância Sanitária já tem um cadastro dos depósitos de materiais recicláveis. Senhor Sidney Carvalho Elias citou o problema da comercialização de fios roubados em alguns depósitos. Professor Genaro Alvarenga Fonseca sugeriu que, no cadastramento deveria haver espaço para declarar qual o tipo de material comercializado naquele depósito. Doutor Marlon passou para o assunto das visitas técnicas, manifestando sua opinião favorável a dar continuidade às referidas visitas para que os conselheiros conheçam locais importantes para a preservação do meio ambiente no município. Senhor Rui Engrácia Garcia Caluz, presidente do FMMA, comentou sobre a inauguração do novo sistema de captação de gás, motivo de orgulho para a cidade. Explicou que, pelo sexto ano, Franca obteve o primeiro lugar no ranking do Instituto Trata Brasil em saneamento básico entre as cidades com mais de cem mil habitantes. Senhor Rui sugeriu que uma das reuniões ordinárias do COMDEMA e do FMMA seja realizada na Estação de Tratamento de Esgoto

Elg.

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO
BÁSICO DE FRANCA**

da SABESP para que os conselheiros conheçam o novo sistema de captação de gás. Senhora Alba Regina Barbosa Araújo observou que, embora Franca esteja caminhando adiantada quanto à coleta e tratamento de água e esgoto, precisa avançar na gestão dos resíduos sólidos recicláveis, uma vez que muitos materiais recicláveis não têm sido aproveitados. Doutor Marlon reiterou a importância de ações de educação ambiental e de uma campanha que aborde esse tema. Doutor Adriano Rodrigues Moreira Tosta concordou com a necessidade de uma campanha de conscientização, relatando que há uma área no Jardim Luiza onde a limpeza é realizada duas a três vezes por semana e ao visitar o local, deparou-se com pessoas jogando lixo. Senhor Sidney salientou que além do descarte inadequado de resíduos em caçambas, algumas pessoas colocam fogo nas mesmas. Doutor Marlon destacou a urgência de fazer cumprir as leis, mesmo que seja com a aplicação de sanções. Senhor Jorgito Donadelli sugeriu a campanha em emissoras de rádio e junto à iniciativa privada para garantir o envolvimento da população. Professora Angela Maria Pimenta sugeriu que a Semana do Meio Ambiente abordasse o tema Resíduos. Doutor Marlon ressaltou o trabalho do Promotor de Justiça do Meio Ambiente Doutor Fernando Martins para coibir descartes inadequados de resíduos sólidos. Senhora Daniela propôs que os depósitos que funcionam adequadamente, recebam algum benefício por isso. Ao que Doutor Marlon discordou porque, funcionar adequadamente, é apenas cumprir a legislação. Senhora Mônica Aparecida Haddad observou a necessidade de uma campanha de educação ambiental sobre a destinação adequada de resíduos que envolva a sociedade como um todo e que se existe lei, a lei precisa ser cumprida. Senhora Alba questionou se haviam câmeras para monitorar os descartes irregulares de resíduos. Lamentou que um local onde existiam nascentes entre o Jardim Milena e o Parque dos Pinhais teve a vegetação de Cerrado destruída por causa da limpeza de resíduos com máquinas pela Prefeitura. Senhora Eliana respondeu que não havia monitoramento com câmeras em pontos viciados de descarte irregular. Doutor Marlon advertiu que, ao se criar uma norma e não se exigir seu cumprimento, há uma desmoralização perante à sociedade. Doutor Marlon indagou como deveria ser feito o descarte de lâmpadas fluorescentes. Senhor Luís Otávio sugeriu que o descarte das lâmpadas fluorescentes poderia ser feito da mesma forma que o descarte das

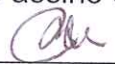
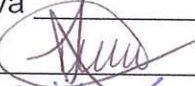
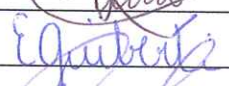
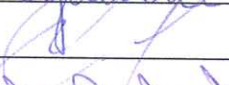
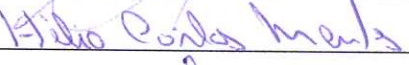
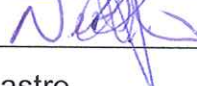
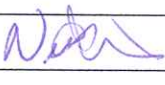
Elg.

1



**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO
BÁSICO DE FRANCA**

embalagens de defensivos agrícolas. Elogiou o pioneirismo do setor na logística reversa dessas embalagens. Senhora Luisa Léia argumentou que essa ação só deu certo em função da fiscalização pesada sobre os produtores rurais. Senhor Welton destacou que, pela sua experiência, a campanha não deveria restringir-se às crianças e sim atingir os adultos, uma vez que grande parte da população mais velha não tem hábitos sustentáveis. Senhor Sidney reiterou sua sugestão de visita à cidade de Sertãozinho para conhecer a gestão de resíduos sólidos daquele município. Doutor Marlon salientou a importância de envolver a iniciativa privada para se obter bons resultados na campanha de conscientização. Senhor João Guilherme Rosa Flávio de Castro relatou que esteve em São Paulo em visita técnica ao Aterro Sanitário que recebe cerca de oito mil toneladas de resíduos por dia e cuja gestão é referência no país. Senhor Alex questionou sobre situação da proposta de alteração do Manual de Procedimentos Operacionais do Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca, que foi recusada pelo Departamento Jurídico da Prefeitura por falta de compreensão do conteúdo proposto. Senhor Alex alertou para o fato de que, se não houver alteração na Lei, corre-se o risco de comprometer o próximo pleito para apresentação de projetos ambientais. Doutor Marlon sugeriu que se forme uma comissão para averiguar o motivo da recusa de tal alteração pelo Departamento Jurídico. Doutor Marlon agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Eliana Lima Giuberti, lavrei a presente ata, onde assino com os demais presentes.

Marlon Cleber Rodrigues da Silva _____ 
Rui Engrácia Garcia Caluz _____ 
Eliana J. Lima G. Giuberti _____ 
Marco Antônio Franceschi _____ 
Hélio Carlos Mendes _____ 
Luís Otávio Figueiredo Barros _____ 
Mônica Aparecida Haddad _____ 
Nelson Elias Salomão _____ 
João Guilherme Rosa Flávio Castro _____ 
Jorge Augusto de Carvalho Santos _____ 

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO
BÁSICO DE FRANCA**

Estevão Urbinati Estevão Urbinati

Lázaro Antônio Felício Lázaro

Maurício de Azevedo Valentini Maurício

Genaro Alvarenga Fonseca _____

José Alexandre Ribeiro José Alexandre

Luisa Léia Jacintho Pucci Luisa Pucci

Welton de Araújo Cintra Junior Welton

Jorge Félix Donadelli Júnior _____

Edson Castro do Couto Rosa _____

Iuri de Freitas Timóteo _____

José Roberto Nascimento Freitas José Roberto

César Roberto Guimarães _____

Sidney Carvalho Elias _____

Maximiliano Lemos Engler _____

Marcelo Noronha Mariano _____

Cláudia Maria Goulart Lemos Cláudia

Adriano Rodrigues Moreira Tosta _____

Alba Regina Barbosa Araújo ARBA